

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA JUDICIAL DA
COMARCA DE AMPARO/SP**

Processo nº 1000136-21.2017.8.26.0022

Recuperação Judicial

BRASIL TRUSTEE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL,

Administradora Judicial nomeada pelo MM. Juízo, já qualificada, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, por seus representantes que ao final subscrevem, nos autos da presente **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **AGROPECUÁRIA TUIUTI S/A.**, apresentar o **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES**, nos termos a seguir.

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Curitiba

Rua Francisco Rocha, 198
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

SUMÁRIO

I.	OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO	2
II.	FOLHA DE PAGAMENTO	2
III.	EBITDA (Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization)	4
IV.	ÍNDICES DE ANÁLISE CONTÁBIL	6
IV.I – LIQUIDEZ GERAL	7	
IV.II – CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO	8	
IV.III – ENDIVIDAMENTO	11	
V.	FATURAMENTO	12
VI.	BALANÇO PATRIMONIAL	14
VI.I ATIVO	14	
VI.II PASSIVO	21	
VII.	DÍVIDA TRIBUTÁRIA	25
VIII.	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	28
IX.	CONCLUSÃO	31

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Curitiba

Rua Francisco Rocha, 198
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

I. OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO

- a) Apresentar ao MM. Juízo o Relatório de Atividades da Recuperanda referente ao mês de **janeiro** de **2025**, em cumprimento ao art. 22, inciso II, alínea "c"¹, da Lei nº 11.101/2005;
- b) Informar o quadro de colaboradores diretos e indiretos do período;
- c) Analisar sua situação econômico-financeira;
- d) Analisar os resultados por ela apresentados.

II. FOLHA DE PAGAMENTO

Em janeiro/2025, a Recuperanda contava com o seguinte quadro de colaboradores diretos:

COLABORADORES	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
ATIVOS	228	230	225
AFASTADOS	16	14	18
FÉRIAS	10	13	14
ADMITIDOS	5	2	8
DEMITIDOS	7	3	3
TOTAL	259	259	265

Conforme se depreende do quadro acima, no mês de janeiro/2025 a Recuperanda possuía 265 colaboradores em seu **quadro funcional**, dos quais 225 estavam ativos, 18 afastados de suas atividades laborais, por motivos de auxílio-doença, licença maternidade e aposentadoria por invalidez e 14 se encontravam em gozo de férias. Ademais, ocorreram 08 admissões e 03 demissões no período.

Vale ressaltar, ainda, que a Recuperanda disponibilizou o relatório fiscal de folha de pagamento, no qual são

¹ Art. 22. Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe: (...) II – na recuperação judicial: (...) c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor;

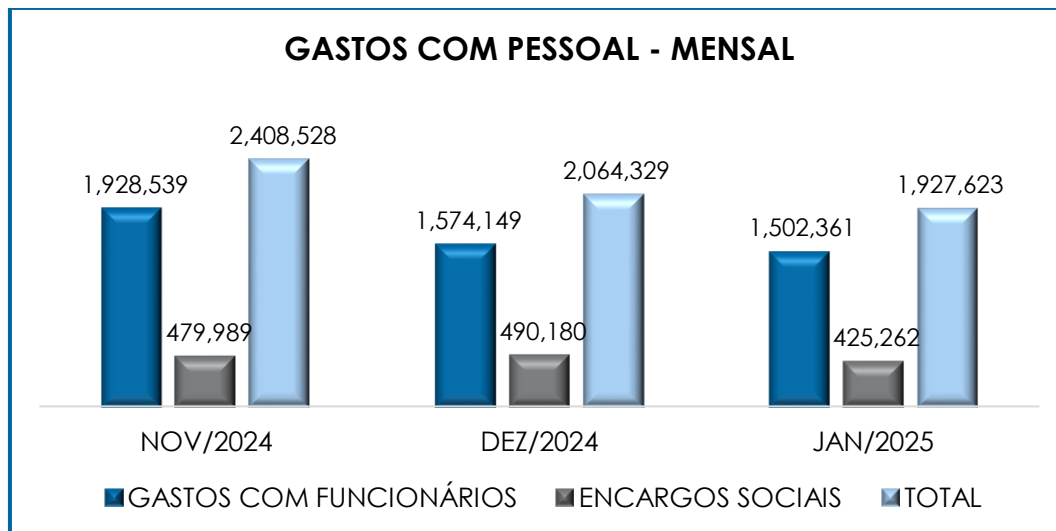
discriminadas as informações relativas aos proventos e descontos dos colaboradores, no período em análise.

O gasto total com a **folha de pagamento** sumarizou a importância de R\$ 1.927.623,00, sendo R\$ 1.502.361,00 correspondentes a salários, férias, 13º salário, indenizações, dentre outros benefícios e R\$ 425.262,00 referentes aos encargos sociais de INSS e FGTS.

Abaixo, tem-se a composição dos gastos com colaboradores:

FOLHA DE PAGAMENTO	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
SALÁRIOS	1.094.833	973.380	920.763
FÉRIAS	200.932	124.894	115.870
13º SALÁRIO	137.930	89.492	87.676
HORAS EXTRAS	34.772	10.573	12.039
INDENIZAÇÕES	64.980 -	5.227 -	2.412
ASSISTÊNCIA MÉDICA	38.267	40.110	38.106
SEGUROS DE VIDA	872	349	945
TRANSPORTE DE FUNCIONÁRIOS	117.161	117.161	116.919
CUSTOS COM PAT	79.219	73.276	74.667
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	50.106	48.953	50.737
REFEITÓRIO	99.243	97.844	79.870
(-) RECUPERAÇÃO OUTROS CUSTOS FOLHA	- -	10	-
MEDICINA E SEGURANÇA TRABALHO	- 663 -	1.734 -	1.296
CUSTOS COM UNIFORMES	8.163	2.364	5.756
MÃO-DE-OBRA TERCEIRIZADA	2.723	2.723	2.723
DESPESA DIRETA COM PESSOAL	1.928.539	1.574.149	1.502.361
INSS	352.234	592.687	314.971
FGTS	229.172	131.087	86.604
INSS S/FÉRIAS	25.641 -	555 -	20.944
FGTS S/FÉRIAS	7.123 -	154 -	5.818
INSS 13º SALÁRIO	30.323 -	262.828	25.250
FGTS 13º SALÁRIO	- 18.635 -	39.072	7.013
INSS S/ INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	- 145.869	69.016	18.186
DESPESA COM ENCARGOS SOCIAIS	479.989	490.180	425.262
TOTAL	2.408.528	2.064.329	1.927.623

Na sequência, ilustra-se, também, a representação gráfica dos gastos mensais com funcionários no trimestre, incluindo os encargos sociais de INSS e FGTS:



Quando comparado ao mês anterior, houve uma minoração nos **gastos com pessoal**, no importe de R\$ 71.788,00, em contrapartida com o decréscimo registrado nos **encargos sociais**, na monta de R\$ 64.918,00. Ademais, há registros de que a Recuperanda permaneceu cumprindo com os pagamentos e/ou compensações mensais.

Além do quadro de colaboradores indicado, verificou-se que a Recuperanda contou, no mês de janeiro/2025, com 05 colaboradores fixos ativos, os quais foram contratados na qualidade de **prestadores de serviços** autônomos. O valor dos gastos apurados para a manutenção desses prestadores de serviços perfaz o montante de R\$ 45.990,00 (relativos aos honorários integrais brutos).

III. EBITDA (Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization)

O **EBITDA** corresponde à sigla em inglês que, traduzida para o português, representa "lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização". É o índice utilizado para medir o lucro da

sociedade empresária antes de serem aplicados os quatro itens citados. Sua finalidade é mensurar o potencial operacional de geração de caixa, medindo com maior precisão a produtividade e eficiência do negócio. Paraíso

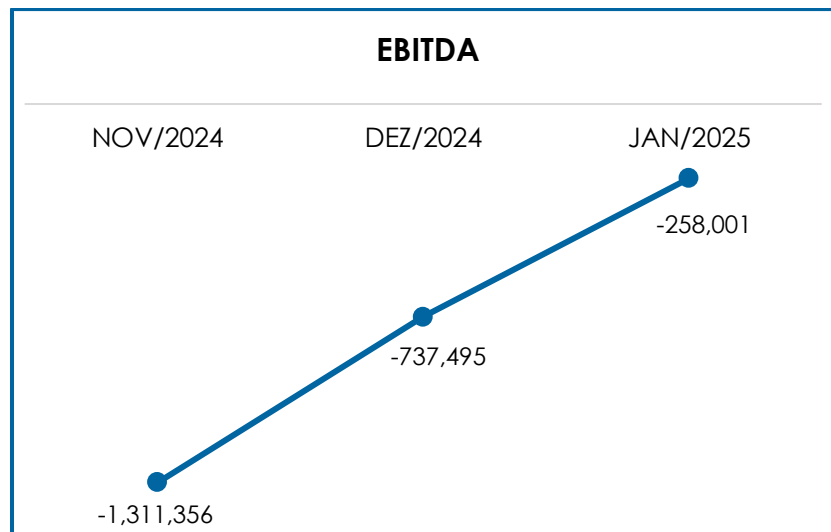
Para a sua aferição, não são levados em consideração os gastos tributários, tampouco as despesas e as receitas financeiras, revelando-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, cuja demonstração, a respeito da Recuperanda, segue abaixo:

EBITDA	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
VENDA DA PRODUÇÃO PRÓPRIA	2.735.025	1.910.318	1.634.502
REVENDA DE MERCADORIAS	-	505.568	3.154.373
INDUSTRIALIZAÇÃO PARA OUTRAS EMPRESAS	5.467.923	5.343.004	4.193.767
VENDA DE SERVIÇOS - MERCADO INTERNO	213.917	214.812	339.801
(-) ICMS ST S/VENDA PRODUÇÃO PRÓPRIA	- 152.127	- 155.029	- 31.594
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇO	8.264.737	7.818.673	9.290.849
DEDUÇÕES DAS RECEITAS	- 1.777.262	- 1.468.535	- 1.991.238
DEDUÇÕES DAS RECEITAS	- 1.777.262	- 1.468.535	- 1.991.238
RECEITA LÍQUIDA	6.487.475	6.350.137	7.299.611
OUTROS CUSTOS DA OPERAÇÃO	- 7.641.449	- 7.095.248	- 8.083.913
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	- 1.153.974	- 745.111	- 784.302
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	- 608.867	- 474.516	- 134.944
DESPESAS COMERCIAIS	- 566.633	- 332.768	- 232.182
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	50.530	24.871	69.469
OUTRAS DESPESAS	149.061	- 51.533	- 18.186
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	43.923	42.487	42.544
AMORTIZAÇÃO DE SISTEMAS	112	112	112
CUSTOS COM DEPRECIAÇÃO	698.377	720.876	721.192
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO	76.114	78.087	78.296
EBITDA	- 1.311.356	- 737.495	- 258.001
EBITDA % RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-16%	-9%	-3%

No mês de janeiro/2025, a Recuperanda registrou um resultado operacional **negativo** na monta de R\$ 258.001,00 demonstrando um decréscimo de R\$ 479.494,00 no saldo negativo, quando comparado ao mês anterior. Tal variação se deu, principalmente, pelo acréscimo apresentado em "receita bruta de vendas e serviço" e "outras receitas operacionais", em

contrapartida com o decréscimo registrado nas rubricas “despesas administrativas”, “despesas comerciais” e “outras despesas”.

Abaixo, segue a representação gráfica da oscilação do **EBITDA** no trimestre:



Pelo exposto, o **EBITDA** registrou um saldo negativo, indicando que a Recuperanda atingiu, em janeiro/2025, resultado **insatisfatório** em sua atividade operacional.

Entretantes, destaca-se que houve variação de um mês para outro, fato justificado pela oscilação das receitas, custos e despesas no período analisado.

IV. ÍNDICES DE ANÁLISE CONTÁBIL

Os índices de avaliação contábil são ferramentas utilizadas na gestão da sociedade empresária e propiciam a adoção de métodos estratégicos para o seu desenvolvimento positivo.

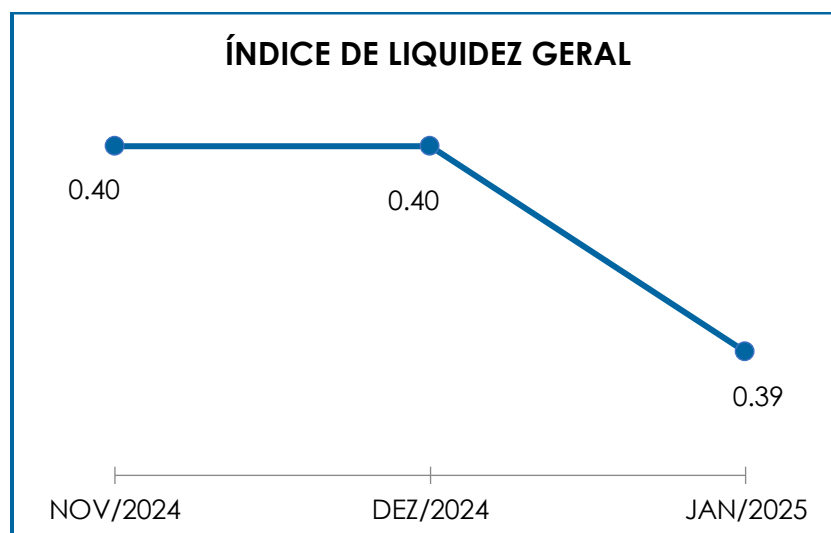
A avaliação adequada desses índices se faz imprescindível, notadamente para as empresas que visam investir em estratégias de gestão eficientes para o desenvolvimento do negócio por meio da realização do mapeamento e organização das informações contábeis e fiscais.

Após colher as informações e compará-las, é possível chegar a um diagnóstico, o qual permitirá uma melhor orientação para a adoção de decisões mais eficientes.

IV.1 – LIQUIDEZ GERAL

O índice de **Liquidez Geral** demonstra a capacidade de pagamento das obrigações a curto e longo prazos. O cálculo é efetuado por meio da divisão da "disponibilidade total" ("ativo circulante" somado ao "ativo não circulante") pelo "total exigível" ("passivo circulante" somado ao "passivo não circulante").

Segue, abaixo, a representação gráfica da oscilação do índice de liquidez geral no trimestre:



Em janeiro/2025, verificou-se que o “ativo” apresentou involução no importe de R\$ 2.884.314,00, em contrapartida com o decréscimo apurado no “total exigível”, na monta de R\$ 1.695.428,00. Diante disso, a Recuperanda permaneceu com resultado **insatisfatório**, visto que para cada R\$ 1,00 de dívida, havia R\$ 0,39 de disponibilidade para pagamento.

Nesse contexto, verificou-se que a Recuperanda não dispunha de ativos suficientes para liquidação de suas obrigações a curto e longo prazos, tendo em vista que o passivo se encontrava substancialmente superior ao ativo total. Ademais, parte dos saldos das contas que compõem o “passivo circulante” e o “passivo não circulante” estão sujeitos aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

Para a apuração dos índices de liquidez, não foram consideradas as contas de compensações do ativo, as quais não compõem as contas patrimoniais, e que, sem o encerramento do exercício social, são apresentadas nos demonstrativos contábeis de forma a atender as necessidades gerenciais da Recuperanda.

IV.II – CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

O indicador de **Capital de Giro Líquido (CGL)** demonstra a capacidade de gerenciar as relações entre as contas a pagar e a receber. O resultado é formado pela diferença (subtração) entre “ativo circulante” e “passivo circulante”.

O objetivo da administração financeira é gerenciar os bens da empresa, de forma a encontrar o equilíbrio entre a lucratividade e o aumento do endividamento.

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
DISPONÍVEL	4.197.609	4.421.971	4.312.966
CLIENTES	8.595.722	9.003.424	11.614.837

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Curitiba
Rua Francisco Rocha, 198
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

ESTOQUES	48.144.570	47.767.874	42.965.775
TRIBUTOS A RECUPERAR	48.849.480	48.525.532	47.821.380
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	555.788	185.074	147.151
ADIANTAMENTOS DIVERSOS	4.145.917	4.104.003	3.379.966
OUTRAS CONTAS DE ATIVO CIRCULANTE	152.599	149.771	178.827
OUTROS CRÉDITOS - CIRCULANTE	1.604.481	1.204.537	2.771.902
ATIVO CIRCULANTE	116.246.165	115.362.187	113.192.803
FORNECEDORES	- 5.547.314	- 4.456.553	- 2.623.221
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	- 49.543	- 119.825	- 52.703
PROVISÃO CONSTITUÍDA E ENCARGOS	- 3.749.489	- 2.554.820	- 2.598.475
OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER	- 6.950.817	- 7.748.952	- 8.114.769
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS RETIDA A	- 1.923.867	- 2.104.869	- 2.206.540
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	- 86.819.714	- 85.988.815	- 85.855.989
PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	- 17.674.217	- 17.924.485	- 18.055.836
OUTRAS OBRIGAÇÕES - CIRCULANTE	5.744	5.744	5.744
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS CONCURSAIS	- 186.018	- 186.018	- 186.018
ADIANTAMENTOS	- 8.789.692	- 10.404.907	- 10.292.880
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS DE CURTO PRAZO	- 157.376.901	- 157.415.309	- 157.430.546
PROVISÕES DIVERSAS - CIRCULANTE	- 93.856	- 93.856	- 93.856
CREDORES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL - CIRCULANTE	- 2.051.207	- 1.982.073	- 1.982.073
OUTRAS CONTAS DO PASSIVO CIRCULANTE	- 16.732	- 212.756	- 4.905
PASSIVO CIRCULANTE	- 291.223.623	- 291.187.493	- 289.492.066
TOTAL	- 174.977.457	- 175.825.307	- 176.299.262

Conforme tabela acima, no mês de janeiro/2025, o “**Capital de Giro Líquido**” apresentou saldo **negativo** na monta de R\$ 176.299.262,00. Ou seja, o “passivo circulante” (R\$ 289.492.066,00), demonstrou ser substancialmente superior ao “ativo circulante” (R\$ 113.192.803,00).

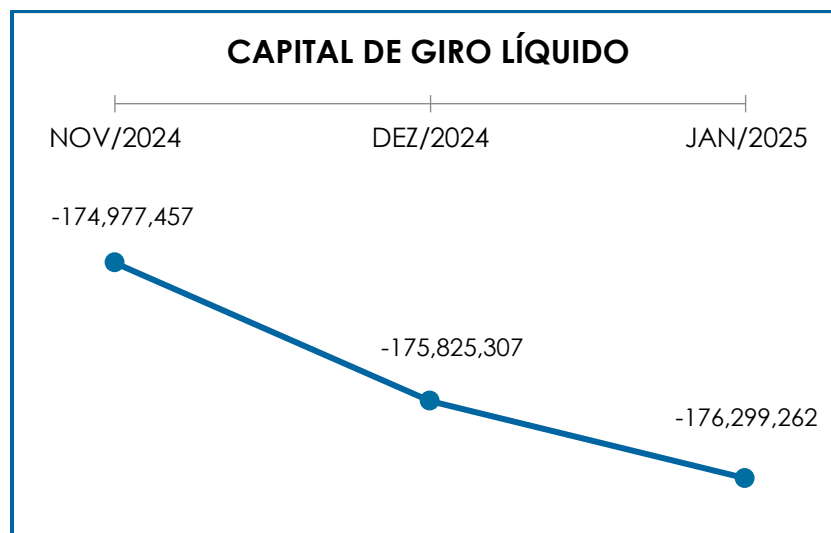
No mês de janeiro/2025, notou-se uma majoração do saldo negativo no importe de R\$ 473.955,00, quando comparado ao mês anterior, uma vez que foi registrada involução tanto no “ativo circulante”, como no “passivo circulante”, na monta de R\$ 2.169.383,00 e R\$ 1.695.428,00, respectivamente.

Cabe mencionar, que do montante total, R\$ 2.168.090,00 está registrado na rubrica “fornecedores recuperação judicial”, o qual é suscetível, em sua integralidade, aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial, não sendo registrada alteração em relação ao período anterior.

Verificou-se, outrossim, que o “**ativo circulante**” apresentou uma minoração no importe de R\$ 2.169.383,00, sendo que as principais variações foram registradas em “disponível”, “estoques”, “tributos a recuperar” e “adiantamentos diversos”.

Já o “**passivo circulante**”, registrou uma involução no montante de R\$ 1.695.428,00, sendo que as principais variações podem ser observadas nas rubricas “fornecedores”, “impostos e contribuições a pagar”, “adiantamentos” e “outras contas do passivo circulante”.

Segue, abaixo, a representação gráfica da oscilação do saldo negativo do capital de giro líquido no último trimestre:



Considerando que o “ativo circulante” apresentou um saldo inferior ao “passivo circulante” – demonstrando resultados ineficazes em relação ao “CGL” –, conclui-se que a Recuperanda, no período analisado, não possuía plena capacidade de gerenciar seus bens. Com isso, é importante que ela atue de modo a reduzir seu passivo circulante, evitando-se, assim, aumentos significativos.

IV.III – ENDIVIDAMENTO

A composição do **endividamento** refere-se ao volume das obrigações a curto e longo prazos, deduzidos os saldos registrados na conta “caixa e equivalentes”. O resultado do cálculo representa o valor que a sociedade empresária necessita para adimplir com o passivo que gera a despesa financeira.

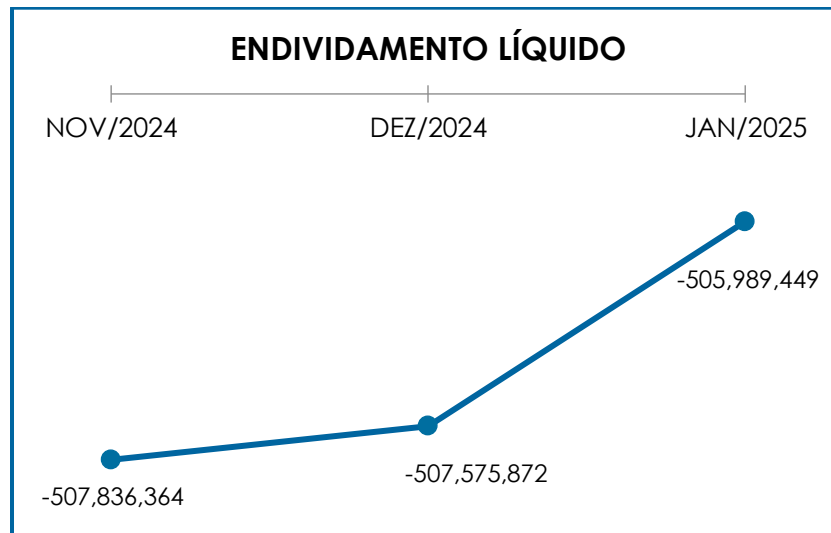
Em janeiro/2025, a dívida financeira líquida totalizou a importância de R\$ 505.989.449,00. Vale destacar, ademais, que grande parte da dívida está sujeita aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
DISPONÍVEL	4.197.609	4.421.971	4.312.966
FORNECEDORES	- 5.547.314	- 4.456.553	- 2.623.221
OUTRAS OBRIGAÇÕES - CIRCULANTE	5.744	5.744	5.744
ADIANTAMENTOS	- 8.789.692	- 10.404.907	- 10.292.880
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS DE CURTO PRAZO	- 157.376.901	- 157.415.309	- 157.430.546
FORNECEDORES LONGO PRAZO	- 181.395.237	- 181.395.237	- 181.395.237
PROVISÕES DIVERSAS - CIRCULANTE	- 93.856	- 93.856	- 93.856
CREDORES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL - CIRCULANTE	- 2.051.207	- 1.982.073	- 1.982.073
OUTRAS CONTAS DO PASSIVO CIRCULANTE	- 16.732	- 212.756	- 4.905
PROVISÕES - LONGO PRAZO	- 18.875.466	- 18.875.466	- 18.875.466
PASSIVO A REALIZAR	- 378.027	- 378.027	- 378.027
DÍVIDA ATIVA	- 370.321.079	- 370.786.469	- 368.757.500
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	- 49.543	- 119.825	- 52.703
PROVISÃO CONSTITUÍDA E ENCARGOS	- 3.749.489	- 2.554.820	- 2.598.475
OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER	- 6.950.817	- 7.748.952	- 8.114.769
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS RETIDA A	- 1.923.867	- 2.104.869	- 2.206.540
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	- 86.819.714	- 85.988.815	- 85.855.989
PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	- 17.674.217	- 17.924.485	- 18.055.836
PASSIVO TRIBUTÁRIO	- 20.161.620	- 20.161.620	- 20.161.620
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS CONCURSAIS	- 186.018	- 186.018	- 186.018
DÍVIDA FISCAL E TRABALHISTA	- 137.515.285	- 136.789.403	- 137.231.950
TOTAL	- 507.836.364	- 507.575.872	- 505.989.449

O quadro acima evidencia que houve, no mês analisado, uma minoração de R\$ 1.586.423,00, no saldo negativo apresentado, em comparação com o mês anterior, sendo que as principais variações foram

registradas em “fornecedores”, “adiantamentos”, “outras contas do passivo circulante” e “impostos e contribuições a pagar”.

Segue, abaixo, a representação gráfica da oscilação do endividamento no trimestre:



Pelas análises efetuadas, conclui-se que há necessidade de a Recuperanda adotar estratégias com o objetivo de gerar, efetivamente, recursos em caixa, de forma a diminuir seu endividamento e a possibilitar a reversão do seu quadro econômico ao longo dos meses.

V. FATURAMENTO

O faturamento consiste na soma de todas as vendas de produtos realizadas por uma sociedade empresária em um determinado período. Esse processo demonstra a real capacidade de produção da organização e sua participação no mercado, o que gera fluxo de caixa para a empresa.

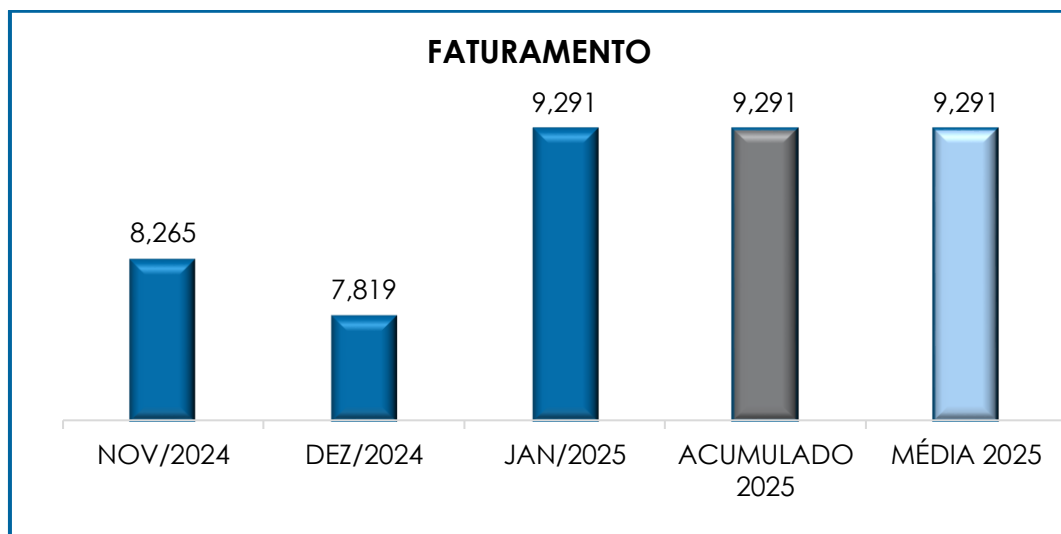
Em razão do encerramento das demonstrações contábeis da Recuperanda ocorrerem no final do exercício social, qual seja, no

mês de dezembro de cada ano, os saldos informados são apresentados de forma mensal, ao invés de acumulados.

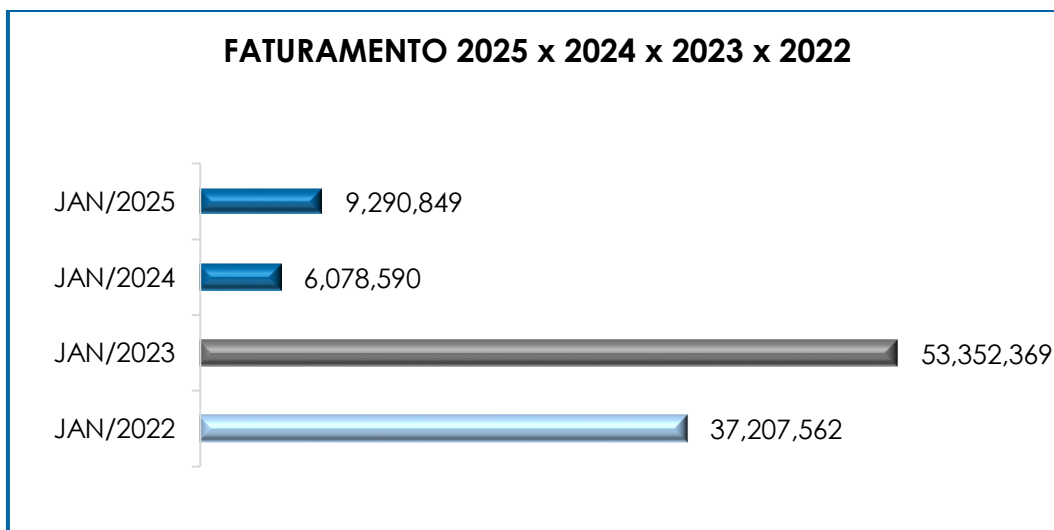
Em janeiro/2025, o **faturamento bruto** apurado foi de **R\$ 9.290.849,00**, o qual apresentou um acréscimo de 19%, em comparação ao mês anterior. Referido faturamento é oriundo das receitas de vendas, revendas e industrialização para terceiros.

O valor acumulado no exercício, por sua vez, sumarizou a monta de R\$ 9.290.849,00, o que representa a média mensal no importe de R\$ 9.290.849,00.

Abaixo, segue a representação gráfica do faturamento bruto do trimestre, do acumulado do ano e sua média mensal:



Ademais, quando da comparação do faturamento acumulado do período em análise com os períodos de 2022, 2023 e 2024, observa-se que houve uma involução na ordem de 75% em relação 2022, um decréscimo de 83% em relação a 2023 e uma majoração de 53% em comparação a 2024, conforme demonstrado no gráfico abaixo colacionado:



Por fim, o **faturamento líquido**, o qual efetivamente ingressará no caixa da Recuperanda, alcançou a monta de R\$ 7.299.611,00, apresentando um acréscimo de 15% em comparação ao mês anterior.

VI. BALANÇO PATRIMONIAL

VI.I ATIVO

O “**Ativo**” é um recurso controlado pela sociedade empresária como resultado de eventos passados e do qual se espera que benefícios econômicos futuros sejam contabilizados.

ATIVO	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
DISPONÍVEL	4.197.609	4.421.971	4.312.966
CLIENTES	8.595.722	9.003.424	11.614.837
OUTROS CRÉDITOS - CIRCULANTE	1.604.481	1.204.537	2.771.902
ESTOQUES	48.144.570	47.767.874	42.965.775
TRIBUTOS A RECUPERAR	48.849.480	48.525.532	47.821.380
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	555.788	185.074	147.151
ADIANTAMENTOS DIVERSOS	4.145.917	4.104.003	3.379.966
OUTRAS CONTAS DE ATIVO CIRCULANTE	152.599	149.771	178.827
ATIVO CIRCULANTE	116.246.165	115.362.187	113.192.803
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.503.417	2.503.417	2.503.417
DESPESAS ANTECIPADAS	269.256	269.256	269.256
IMOBILIZADO	204.722.734	204.722.862	204.850.980
DEPRECIAÇÕES	- 118.131.208	- 118.973.563	- 119.816.500

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Curitiba
 Rua Francisco Rocha, 198
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

INTANGIVEL	6.506	6.394	6.282
ATIVO NÃO CIRCULANTE	89.370.705	88.528.366	87.813.436
ATIVO TOTAL	205.616.870	203.890.553	201.006.239

- **Disponibilidade Financeira:** corresponde aos recursos que a Recuperanda dispõe para o pagamento de suas obrigações a curto prazo.

Em janeiro/2025, a disponibilidade financeira totalizou R\$ 4.312.966,00, sendo que a maior parte do montante está alocada nas contas bancárias. Em relação ao mês anterior, verifica-se um decréscimo de 2%.

- **Duplicatas a Receber:** a Recuperanda possuía R\$ 12.984.422,00 a receber de clientes nacionais e internacionais, a curto prazo. Já as rubricas de "PECLD" (Perda Estimada Para Crédito de Liquidação Duvidosa) e "créditos a identificar", registraram a monta de R\$ 1.107.969,00 e R\$ 261.615,00, respectivamente, sendo apurado um saldo líquido no importe de R\$ 11.614.837,00.

Em comparação ao mês anterior, verificou-se uma evolução no importe de R\$ 2.611.413,00, sendo a principal variação registrada em "clientes mercado interno".

- **Adiantamentos:** são os valores pagos aos funcionários e terceiros, incluindo os adiantamentos a fornecedores, os quais, oportunamente, deverão estar acompanhados de documentos idôneos para que possam ser registrados na contabilidade, em conta específica. As contas deste grupo estão discriminadas abaixo:

ADIANTAMENTOS	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
ADIANTAMENTO DE SALÁRIOS	49.641	49.641	49.641
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	80.530	135.433	97.510
ADIANTAMENTO DE 13º. SALÁRIO	425.617	-	-
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	4.122.796	4.081.099	3.357.236

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Curitiba
 Rua Francisco Rocha, 198
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

ADIANTAMENTO CONVÊNIOS E BENEFÍCIOS	23.121	22.903	22.729
TOTAL	4.701.704	4.289.077	3.527.116

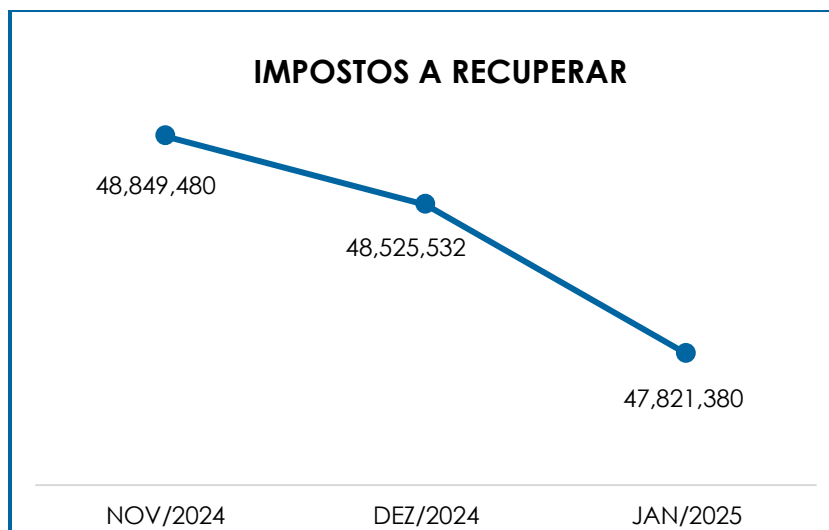
O referido grupo registrou saldo no montante de R\$ 3.527.116,00 e, quando comparado ao mês anterior, nota-se que houve um decréscimo de R\$ 761.961,00, sendo que as principais variações ocorreram em “adiantamento de férias”, “adiantamento a fornecedores” e “adiantamento convênios e benefícios”.

- **Impostos a Recuperar:** em janeiro/2025, a Recuperanda manteve um valor expressivo registrado nesse grupo de contas, totalizando o montante de R\$ 47.821.380,00, o qual poderá ser utilizado para compensação (na esfera administrativa e/ou judicial) com os tributos devidos pela Sociedade Empresária.

Verificou-se, ademais, que houve um decréscimo de R\$ 704.152,00, em comparação ao mês anterior, sendo a principal variação registrada em “ICMS a recuperar”, conforme quadro abaixo colacionado:

IMPOSTOS A RECUPERAR	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
ICMS A RECUPERAR	22.737.847	22.611.435	21.772.040
IPI A RECUPERAR	539.188	539.188	539.408
PIS A RECUPERAR	849.180	804.329	828.415
COFINS A RECUPERAR	3.759.433	3.606.748	3.717.686
IRPJ A RECUPERAR	5.279.938	5.279.938	5.279.938
CSLL A RECUPERAR	1.863.585	1.863.585	1.863.585
ICMS A RECUPERAR ATIVO IMOBILIZADO	812.538	812.538	812.538
INSS A RECUPERAR	53.069	53.069	53.069
IRRF COMPENSAR S/APLICAÇÕES	15	15	15
IRPJ DIFERIDO	7.736.001	7.736.001	7.736.001
CSLL DIFERIDO	2.784.960	2.784.960	2.784.960
PIS A COMPENSAR (PER/DCOMP)	425.045	425.045	425.045
COFINS A COMPENSAR (PERD/COMP)	2.008.680	2.008.680	2.008.680
TOTAL	48.849.480	48.525.532	47.821.380

Segue, ademais, a representação gráfica da oscilação deste grupo de contas no trimestre analisado:



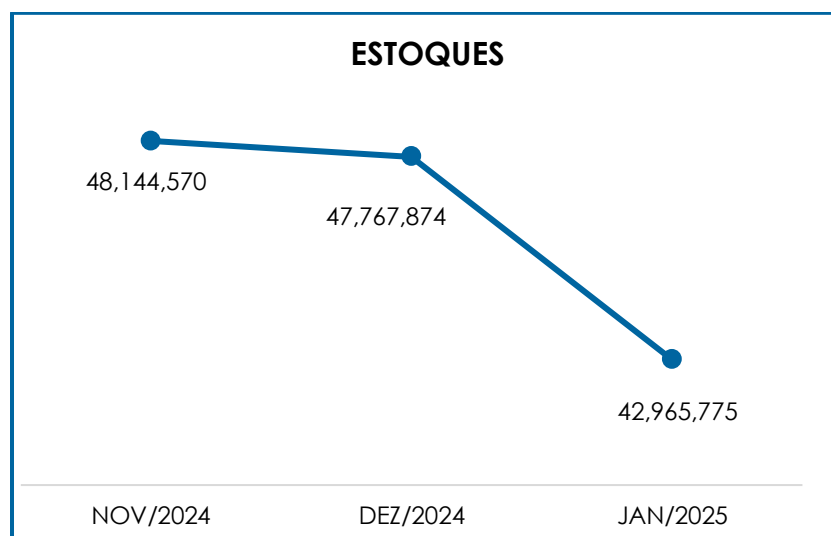
- **Estoques:** esse grupo de contas totalizou a importância de R\$ 42.965.775,00. O volume de estoques é relativo ao valor dos bens industrializados e comercializados no período, sendo que as oscilações ocorrem de acordo com o volume de vendas efetuadas. O rol de produtos estocados apresentou a seguinte composição no trimestre:

ESTOQUES	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
PRODUTOS ACABADOS	1.996.416	2.121.522	653.853
PRODUTOS EM ELABORACAO	3.043	-	3.649
LEITE IN NATURA	40.101.130	40.101.130	40.101.130
MATÉRIA-PRIMA	2.117.527	2.352.815	314.337
EMBALAGENS	2.860.794	2.273.389	2.056.667
EQUIPAMENTOS PROTEÇÃO INDIVIDUAL	54.181	51.099	47.558
MATERIAIS DE LABORATÓRIO	247.618	244.220	234.400
MATERIAIS DE LIMPEZA E QUÍMICOS	383.268	390.605	350.066
MATERIAIS DE MANUTENÇÃO	3.171.611	3.196.000	3.210.554
COMBUSTÍVEL INDUSTRIAL	94.517	113.251	87.333
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA FROTA	12.323	15.497	15.844
MATERIAIS DE EXPEDIENTE	23.533	25.117	23.465
ESTOQUE EM PODER DE TERCEIROS	23.549.053	23.701.877	23.165.591
(-) BENS EM PODER DE TERCEIROS	- 24.599.299	- 24.599.299	- 24.492.589
MERCADORIAS EM TRÂNSITO	- 458.497	- 458.497	- 575.316
BENS DE TERCEIROS	92.615.448	92.660.009	93.058.941
(-) BENS DE TERCEIROS	- 90.659.814	- 90.659.814	- 90.659.814
ESTOQUE DE TERCEIROS EM NOSSO PODER	32.054.490	29.307.688	32.577.856
(-) ESTOQUE DE TERCEIRO EM NOSSO PODER	- 34.133.079	- 31.779.042	- 36.128.745
ORDENS DE PRODUÇÃO EM ANDAMENTO	- 1.289.807	- 1.289.807	- 1.079.121

ESTOQUE TRANSITÓRIO		130	130	130
DÉBITO DIRETO	-	15 -	15 -	15
TOTAL		48.144.570	47.767.874	42.965.775

Conforme o quadro acima, nota-se que o saldo de estoque obteve uma minoração de R\$ 4.802.100,00 em comparação ao mês anterior.

Segue, abaixo, a representação gráfica da oscilação dos estoques no trimestre analisado:



Além disso, tem-se que a variação registrada está relacionada ao volume de aquisições, o qual foi inferior ao volume das vendas.

- **Outras Contas de Ativo Circulante:**

correspondem às despesas a serem apropriadas no decorrer do exercício corrente ou posterior, de acordo com o princípio contábil do "regime de competência". Em janeiro/2025, o referido grupo registrou a importância de R\$ 178.827,00, apurando-se uma majoração de 19%, em comparação ao mês anterior, sendo a única variação registrada em "IPVA a apropriar", conforme demonstrativo abaixo colacionado.

OUTRAS CONTAS DE ATIVO CIRCULANTE	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
IPVA A APROPRIAR	2.828	-	29.055
ADIANTAMENTO DE ALUGUEL	142.346	142.346	142.346
DESPESAS DE MESES SEGUINTE	7.425	7.425	7.425
TOTAL	152.599	149.771	178.827

- **Outros Créditos:** correspondem aos créditos de industrialização “PIS a faturar/receber”, “outros créditos a receber” e “adiantamento de aluguel”. No período analisado, viu-se um acréscimo de R\$ 1.567.365,00, em comparação ao mês anterior, registrando saldo no montante de R\$ 2.771.902,00, o qual está integralmente alocado no curto prazo.

- **Realizável a Longo Prazo:** no período analisado, o referido grupo apurou o montante de R\$ 2.503.417,00, não registrando alteração em comparação ao mês anterior. A referida rubrica é compreendida pelos valores desembolsados pela Recuperanda para custear recursos judiciais decorrentes da não conformidade com decisões desfavoráveis, na rubrica “depósitos judiciais” e pelos tributos a recuperar/compensar, conforme demonstrativo abaixo colacionado.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
DEPÓSITOS JUDICIAIS	2.046.737	2.046.737	2.046.737
PIS A COMPENSAR	6.450	6.450	6.450
COFINS A COMPENSAR	29.708	29.708	29.708
ICMS A RECUPERAR ATIVO IMOBILIZADO	420.522	420.522	420.522
TOTAL	2.503.417	2.503.417	2.503.417

Com relação aos “depósitos judiciais”, oportunamente, esses valores poderão ser revertidos à Sociedade Empresária, ou ainda abatidos de eventual condenação.

- **Imobilizado:** esse grupo de contas corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos, destinados à manutenção das atividades da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os

decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

Segue, no quadro abaixo, a composição do imobilizado no trimestre:

IMOBILIZADO	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
IMOBILIZADO EM OPERAÇÃO	201.511.463	201.511.463	201.511.463
TERRENOS	989.624	989.624	989.624
IMÓVEIS	56.267.392	56.267.392	56.267.392
INSTALAÇÕES	17.147.980	17.147.980	17.147.980
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	118.692.514	118.692.514	118.692.514
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	1.567.335	1.567.335	1.567.335
VEÍCULOS	4.676.952	4.676.952	4.676.952
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	2.061.143	2.061.143	2.061.143
BENFEITORIAS EM IMÓVEIS DE TERCEIROS	108.524	108.524	108.524
DEPRECIACÃO ACUMULADA	- 118.131.208 -	- 118.973.563 -	- 119.816.500
(-) DEPRECIACÃO DE IMÓVEIS	- 10.106.673 -	- 10.175.920 -	- 10.245.357
(-) DEPRECIACÃO DE INSTALAÇÕES	- 10.862.309 -	- 10.967.363 -	- 11.071.265
(-) DEPRECIACÃO DE MÁQ. E EQUIPAMENT	- 89.616.246 -	- 90.237.781 -	- 90.861.021
(-) DEPRECIACÃO DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS	- 1.318.537 -	- 1.320.599 -	- 1.322.654
(-) DEPRECIACÃO DE VEÍCULOS	- 4.327.821 -	- 4.368.831 -	- 4.409.744
(-) DEPRECIACÃO DE COMPUTADORES	- 1.864.174 -	- 1.866.715 -	- 1.869.201
(-) AMORTIZACÃO BENFEITORIAS IMOVEIS 3ºs	- 35.449 -	- 36.354 -	- 37.258
IMOBILIZADO EM CONSTRUÇÃO	3.211.271	3.211.399	3.339.517
CONSTRUÇÕES EM ANDAMENTO	133.232	133.360	221.568
MÁQ. E EQUIPAMENTOS EM ANDAMENTO	1.451.563	1.451.563	1.491.473
INSTALAÇÕES EM ANDAMENTO	1.626.476	1.626.476	1.626.476
TOTAL	86.591.526	85.749.299	85.034.480

Em janeiro/2025, o imobilizado totalizou R\$ 85.034.480,00, apresentando uma minoração no montante de R\$ 714.819,00, fato justificado pelas apropriações de depreciação acumulada.

- **Depreciação:** consiste na alocação sistemática do valor depreciável de ativo tangível ao longo da sua vida útil, ou seja, o reconhecimento da perda do valor do ativo ao longo do tempo. No quadro incluso, especificamente no item “depreciação acumulada”, é possível identificar a composição do saldo no referido grupo, o qual apresentou majoração na monta de R\$ 842.936,00, em comparação ao mês anterior.

- **Intangível:** corresponde ao ativo não monetário, identificável sem substância física, como é o caso de marcas, patentes, licenças, direitos autorais, *softwares*, desenvolvimento de tecnologia, receitas, fórmulas, carteira de clientes, recursos humanos e *know-how*.

INTANGÍVEL	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
BENS INTANGÍVEIS	2.135.748	2.135.748	2.135.748
SOFTWARES	2.131.253	2.131.253	2.131.253
MARCAS E PATENTES	4.495	4.495	4.495
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA -	2.129.242 -	2.129.354 -	2.129.466
AMORTIZAÇÃO SOFTWARES -	2.129.242 -	2.129.354 -	2.129.466
TOTAL	6.506	6.394	6.282

Em janeiro/2025, houve uma minoração de 2%, decorrente do registro de amortização acumulada de *softwares* no mês.

- **Amortização:** consiste na alocação sistemática do valor amortizável de ativo intangível ao longo da sua vida útil, ou seja, o reconhecimento da perda do valor do ativo ao longo do tempo, tendo registrado o montante acumulado de R\$ 2.129.466,00, o qual sofreu uma majoração de R\$ 112,00, referente à amortização de *softwares* no período.

Por fim, cabe mencionar que quando comparado os saldos contábeis de imobilizado com o relatório auxiliar disponibilizado pela Recuperanda, tem-se que há uma diferença na depreciação acumulada de imóveis, instalações, veículos, máquinas e equipamentos. A este respeito, foi informado pela Recuperanda que tal diferença se dá em razão da reavaliação do imobilizado em 2014, de modo que o saldo contábil está em conformidade, contudo, o módulo do ativo imobilizado no ERP utilizado não contempla a alteração no valor da depreciação acumulada.

VI.II PASSIVO

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Curitiba
Rua Francisco Rocha, 198
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

O “**Passivo**” é uma obrigação atual da entidade como resultado de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos econômicos. São dívidas que poderão ter exigibilidade a curto e/ou longo prazos.

PASSIVO	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
FORNECEDORES	- 5.547.314	- 4.456.553	- 2.623.221
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	- 49.543	- 119.825	- 52.703
PROVISÃO CONSTITUÍDA E ENCARGOS	- 3.749.489	- 2.554.820	- 2.598.475
OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER	- 6.950.817	- 7.748.952	- 8.114.769
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS RETIDA A	- 1.923.867	- 2.104.869	- 2.206.540
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	- 86.819.714	- 85.988.815	- 85.855.989
PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	- 17.674.217	- 17.924.485	- 18.055.836
OUTRAS OBRIGAÇÕES - CIRCULANTE	5.744	5.744	5.744
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS CONCURSAIS	- 186.018	- 186.018	- 186.018
ADIANTAMENTOS	- 8.789.692	- 10.404.907	- 10.292.880
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS DE CURTO PRAZO	- 157.376.901	- 157.415.309	- 157.430.546
PROVISÕES DIVERSAS - CIRCULANTE	- 93.856	- 93.856	- 93.856
CREDORES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL - CIRCULANTE	- 2.051.207	- 1.982.073	- 1.982.073
OUTRAS CONTAS DO PASSIVO CIRCULANTE	- 16.732	- 212.756	- 4.905
PASSIVO CIRCULANTE	- 291.223.623	- 291.187.493	- 289.492.066
PASSIVO TRIBUTÁRIO	- 20.161.620	- 20.161.620	- 20.161.620
FORNECEDORES LONGO PRAZO	- 181.395.237	- 181.395.237	- 181.395.237
PROVISÕES - LONGO PRAZO	- 18.875.466	- 18.875.466	- 18.875.466
PASSIVO A REALIZAR	- 378.027	- 378.027	- 378.027
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	- 220.810.350	- 220.810.350	- 220.810.350
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 8.208.995	- 8.208.995	- 8.208.995
RESULTADOS ACUMULADOS	291.304.705	291.304.705	316.316.286
PASSIVO TOTAL	- 228.938.263	- 228.902.133	- 202.195.125

- **Fornecedores:** em janeiro/2025, o saldo apurado foi de R\$ 2.623.221,00, o qual está composto de acordo com a tabela abaixo colacionada:

FORNECEDORES	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
FORNECEDORES	- 4.009.722	- 2.883.924	- 803.734
PROVISÃO FORNECEDORES	- 1.470.197	- 1.505.251	- 1.751.464
(-) BÔNUS SOBRE COMPRAS	- 67.396	- 67.378	- 68.022
TOTAL	- 5.547.314	- 4.456.553	- 2.623.221

Diante do detalhamento citado no tópico **Endividamento**, verificou-se que a Recuperanda realizou baixas e novas apropriações no mês de janeiro/2025, de maneira que os pagamentos foram superiores às apropriações registradas a curto prazo, justificando o decréscimo na monta de R\$ 2.080.190,00 em comparação ao mês anterior.

- **Empréstimos com terceiros de curto prazo:**

trata-se das dívidas com instituições financeiras e/ou fornecedoras de crédito a título de empréstimos, financiamentos e duplicatas descontadas. No período em análise, referido grupo totalizou a importância de R\$ 157.430.546,00. Do montante citado, sua totalidade foi registrada no passivo circulante. Abaixo, segue a composição com a participação de cada instituição financeira e/ou fornecedora de crédito:

EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS DE CP	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
BANCO SAFRA	- 5.205 -	5.205 -	5.205
B S FACTORING FOMENTO MERCANTIL	- 11.144.798 -	11.144.798 -	11.144.798
B S FIDC MULTISSETORIAL	- 118.941.940 -	119.736.750 -	120.335.996
BANCO ITAÚ - (GIRO)	- 9.217.030 -	9.217.030 -	9.217.030
BANCO BRADESCO - (FINAME)	- 441.016 -	400.923 -	360.831
BANCO ITAÚ - (FINAME)	- 766.361 -	766.361 -	766.361
BANCO J SAFRA - (FINAME)	- 554.118 -	554.118 -	554.118
(-) ENC A APROPRIAR - BCO BRADESCO	72.434	72.434	72.434
(-) ENC A APROPRIAR - BCO ITAÚ	36.236	36.236	36.236
(-) ENC A APROPRIAR - BCO SANTANDER	1.621	1.621	1.621
(-) ENC A APROPRIAR - BCO J SAFRA	107.718	107.718	107.718
DP DESC. BS FIDC	- -	1.024.977 -	766.811
DP DESC. BS COMISSÁRIA	- 16.458.088 -	14.716.802 -	14.431.051
DP DESC BANCO GRAFENO	- 66.354 -	66.354 -	66.354
TOTAL	- 157.376.901 -	157.415.309 -	157.430.546

Nota-se acréscimo de R\$ 15.237,00 em comparação ao mês anterior.

Ademais, verifica-se, ainda, que a financiadora "BS" representou 93% do saldo total do grupo de empréstimos.

- **Obrigações Trabalhistas:** a Recuperanda permaneceu cumprindo com as obrigações trabalhistas perante seus colaboradores (salários, contribuições sindicais e pensão alimentícia), sendo que o saldo residual é relativo a exercícios anteriores. Em janeiro/2025, referido grupo registrou o saldo de R\$ 52.703,00, o qual apresentou um decréscimo no importe de R\$ 67.122,00, em relação ao mês anterior. Cabe mencionar, ainda, que há registros de adimplemento a título de “rescisões a pagar” no importe de R\$ 4.158,11, conforme demonstrativos contábeis e gerenciais disponibilizados.

- **Encargos Sociais a Recolher:** nesse grupo de contas estão registrados os valores correspondentes ao “INSS”, “FGTS”, “contribuição sindical” e “FUNRURAL”, o qual apresentou uma majoração de 5%, em comparação ao mês anterior, sumarizando saldo no importe de R\$ 8.114.769,00. Há registros de adimplemento de obrigações com “FGTS a recolher” e “contribuição sindical a recolher” e apropriações de obrigações correntes.

- **Obrigações Tributárias – Circulante e Não Circulante:** nessa relação estão registrados todos os demais tributos devidos pela Recuperanda. Houve compensações em “ICMS”, “PIS” e “COFINS” no mês de janeiro/2025. No tópico a seguir (“**Dívida Tributária**”), estão detalhadas as composições desses tributos.

- **Adiantamento de Clientes:** são os valores recebidos antecipadamente de clientes, os quais, no período analisado, somaram R\$ 10.292.880,00, sendo que sofreu um decréscimo no importe de R\$ 112.027,00, em relação ao mês anterior. Dessa forma, enquanto a mercadoria não for entregue, tais adiantamentos demonstram a obrigação, por parte da Recuperanda, em fornecer produtos ou serviços aos referidos clientes.

- **Recuperação Judicial – Circulante e Não Circulante:** referem-se aos valores dos créditos sujeitos aos efeitos do Plano de

Recuperação Judicial. Esse grupo de contas totalizou o montante de R\$ 183.563.328,00 no mês de janeiro/2025, não registrando alteração em relação ao período anterior. Ao longo prazo não houve movimentação no período.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
TRABALHISTAS	- 186.018 -	186.018 -	186.018
GARANTIA REAL	- 4.043.340 -	3.997.182 -	3.997.182
QUIROGRAFÁRIOS	1.541.418	1.541.418	1.541.418
QUIROGRAFÁRIOS MPE	425.757	448.734	448.734
QUIROGRAFÁRIOS COLABORATIVOS	24.957	24.957	24.957
TOTAL DE CREDORES - CIRCULANTE	- 2.237.225 -	2.168.090 -	2.168.090
GARANTIA REAL	- 94.660.319 -	94.660.319 -	94.660.319
QUIROGRAFÁRIOS	- 79.801.702 -	79.801.702 -	79.801.702
QUIROGRAFÁRIOS MPE	- 1.770.024 -	1.770.024 -	1.770.024
QUIROGRAFÁRIOS COLABORATIVOS	- 5.163.192 -	5.163.192 -	5.163.192
TOTAL DE CREDORES - NÃO CIRCULANTE	- 181.395.237 -	181.395.237 -	181.395.237
TOTAL	- 183.632.462 -	183.563.328 -	183.563.328

- **Provisões - Circulante e Não Circulante:**

correspondem às "provisões de comissões a pagar", no curto prazo, "provisões para contingências" e às "provisões para IRPJ e CSLL diferidos", no longo. Referido grupo registrou saldo no montante de R\$ 18.969.322,00, não registrando alteração em comparação ao mês anterior.

VII. DÍVIDA TRIBUTÁRIA

A **dívida tributária** representa o conjunto de débitos dessa natureza, não pagos espontaneamente, com os órgãos da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal.

ENDIVIDAMENTO TRIBUTÁRIO	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
INSS A RECOLHER	- 6.574.261 -	7.358.834 -	7.775.071
FGTS A RECOLHER	- 128.232 -	135.839 -	91.357
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER	- 11.708 -	17.663 -	11.726
FUNRURAL A RECOLHER	- 236.616 -	236.616 -	236.616
OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER	- 6.950.817 -	7.748.952 -	8.114.769
ICMS A RECOLHER	- 82.260.944 -	81.930.386 -	81.797.560
IPI A RECOLHER	- 195.001 -	195.001 -	195.001
PIS A RECOLHER	- 260.992 -	162.128 -	162.128
COFINS A RECOLHER	- 2.090.085 -	1.688.608 -	1.688.608

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

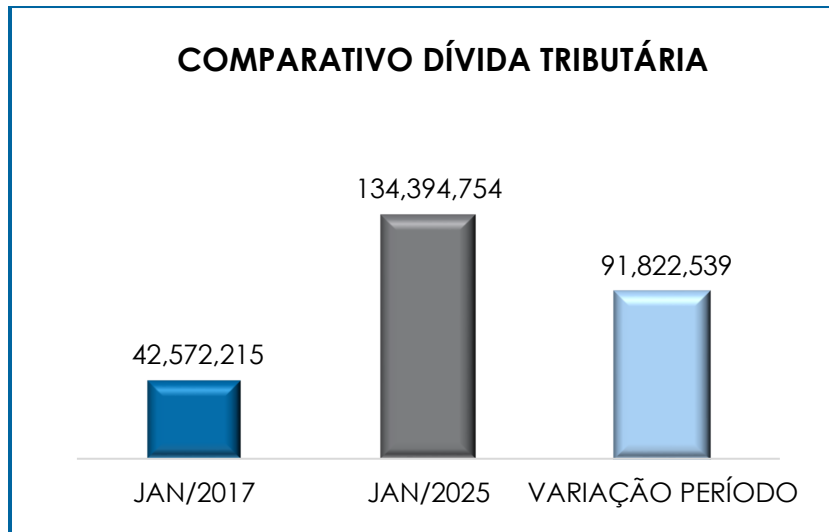
Curitiba
 Rua Francisco Rocha, 198
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

IRPJ A RECOLHER	-	1.046.293	-	1.046.293	-	1.046.293
CSLL A RECOLHER	-	958.323	-	958.323	-	958.323
ISSQN A RECOLHER	-	8.076	-	8.076	-	8.076
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	-	86.819.714	-	85.988.815	-	85.855.989
CSRF A RECOLHER	-	600.043	-	621.799	-	635.272
IRRF SALARIOS A RECOLHER	-	942.175	-	1.067.949	-	1.124.601
IRRF PESSOAS JURIDICAS A RECOLHER	-	25.959	-	29.398	-	29.917
ISSQN RETIDO NA FONTE A RECOLHER	-	22.440	-	22.456	-	22.456
INSS RETIDO NA FONTE A RECOLHER	-	333.250	-	363.267	-	394.294
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS RETIDA A	-	1.923.867	-	2.104.869	-	2.206.540
PARCELAMENTOS ESTADUAIS A PAGAR	-	23.058.541	-	23.312.232	-	23.447.621
PARCELAMENTOS FEDERAIS A PAGAR	-	5.123.191	-	5.121.151	-	5.121.151
(-)ENCARGOS A APROPRIAR - FEDERAIS		3.000.764		3.000.764		3.000.764
(-)ENCARGOS A APROPRIAR - ESTADUAIS		7.507.048		7.507.048		7.509.703
PARCELAMENTOS MUNICIPAIS A PAGAR	-	4.150	-	2.767	-	1.383
(-)ENCARGOS A APROP - MUNICIPAIS		3.853		3.853		3.853
PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	-	17.674.217	-	17.924.485	-	18.055.836
PARCELAMENTOS ESTADUAIS A PAGAR	-	21.499.396	-	21.499.396	-	21.499.396
PARCELAMENTOS FEDERAIS A PAGAR	-	570.203	-	570.203	-	570.203
(-)ENCARGOS A APROPRIAR - ESTADUAIS		1.598.958		1.598.958		1.598.958
(-)ENCARGOS A APROPRIAR - FEDERAL		309.022		309.022		309.022
PASSIVO TRIBUTÁRIO	-	20.161.620	-	20.161.620	-	20.161.620
TOTAL	-	133.530.235	-	133.928.740	-	134.394.754

Existem, em tramitação, diversos processos fiscais que englobam os tributos devidos pela Recuperanda, pendentes de apreciação e com a exigibilidade de seus objetos suspensa.

A dívida tributária totalizou o montante de R\$ 134.394.754,00 (sem os acréscimos dos encargos legais), ou seja, houve uma majoração na monta de R\$ 466.014,00 em relação ao mês anterior. Além disso, do total supra apontado, 85% possuíam exigibilidade a curto prazo e 15% possuíam exigibilidade a longo prazo.

O total do passivo tributário, no mês do pedido de Recuperação Judicial, em janeiro/2017, era de R\$ 42.572.215,00, de modo que, quando comparado com o período analisado (janeiro/2025), registrou-se uma majoração no importe de R\$ 91.822.539,00, conforme o gráfico a seguir:



Ainda, seguem os esclarecimentos acerca da participação da Recuperanda na dívida tributária:

- **Encargos Sociais:** referida rubrica totalizou a importância de R\$ 8.114.769,00, apurando-se um acréscimo de 5%. No período de janeiro/2025 não houve o registro de pagamento na rubrica "INSS". Com relação ao "FGTS", verificam-se registros de pagamentos na monta de R\$ 131.086,00.

- **Obrigações Fiscais:** esse grupo de contas totalizou o montante de R\$ 106.118.365,00 no "circulante", sendo que 77% corresponderam ao "ICMS" a recolher. Já o "não circulante" totalizou o montante de R\$ 20.161.620,00, sendo que a maior parte corresponde a rubrica "parcelamentos estaduais a pagar".

As **obrigações fiscais com exigibilidade a curto prazo**, obtiveram uma majoração no importe de R\$ 100.196,00, em comparação ao mês anterior. De acordo com os demonstrativos disponibilizados pela Recuperanda, a rubrica "ICMS a recolher" registrou pagamentos e compensações, já as contas "PIS/COFINS a recolher" registraram compensações no período analisado.

Em relação às **obrigações fiscais com exigibilidade a longo prazo**, ressalta-se que não registrou alteração em comparação ao mês anterior.

Diante dos detalhamentos discorridos, conclui-se que a Recuperanda cumpriu parcialmente com o pagamento das obrigações tributárias e dos encargos sociais, sendo que parte dos saldos tem sido objeto de compensação (PER/DCOMP) e parcelamento. Destaca-se que o saldo apresentado faz referência aos valores de exercícios anteriores e à apuração mensal dos tributos, cujo vencimento está previsto para o próximo mês.

VIII. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A "**demonstração do resultado do exercício**" (DRE) é um relatório contábil elaborado em conjunto com o balanço patrimonial e que descreve as operações realizadas pela sociedade empresária em um determinado período.

Seu objetivo é demonstrar a formação do resultado líquido em um exercício por meio do confronto das receitas, custos, despesas e resultados apurados, gerando informações significativas para a tomada de decisões.

A DRE deve ser elaborada em obediência ao princípio contábil do "regime de competência". Por meio dessa regra, as receitas e as despesas devem ser incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram, sempre simultaneamente, quando se correlacionarem, independente de recebimento ou pagamento.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (DRE)	NOV/2024	DEZ/2024	JAN/2025
VENDA DA PRODUÇÃO PRÓPRIA	2.735.025	1.910.318	1.634.502
REVENDA DE MERCADORIAS	-	505.568	3.154.373
INDUSTRIALIZAÇÃO PARA OUTRAS EMPRESAS	5.467.923	5.343.004	4.193.767
VENDA DE SERVIÇOS - MERCADO INTERNO	213.917	214.812	339.801

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Curitiba
Rua Francisco Rocha, 198
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

(-) ICMS ST S/VENDA PRODUÇÃO PRÓPRIA	-	152.127	-	155.029	-	31.594
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇO		8.264.737		7.818.673		9.290.849
DEDUÇÕES DAS RECEITAS	-	1.777.262	-	1.468.535	-	1.991.238
DEDUÇÕES DAS RECEITAS		1.777.262		1.468.535		1.991.238
RECEITA LÍQUIDA		6.487.475		6.350.137		7.299.611
% RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		78%		81%		79%
OUTROS CUSTOS DA OPERAÇÃO	-	7.641.449	-	7.095.248	-	8.083.913
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		1.153.974		745.111		784.302
% RECEITA OPERACIONAL BRUTO		-14%		-10%		-8%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-	608.867	-	474.516	-	134.944
DESPESAS COMERCIAIS	-	566.633	-	332.768	-	232.182
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		50.530		24.871		69.469
OUTRAS DESPESAS		149.061		51.533		18.186
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		2.129.882		1.579.057		1.100.145
RECEITAS FINANCEIRAS		17.994		20.417		187
DESPESAS FINANCEIRAS	-	177.891	-	121.255	-	88.929
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO		2.289.779		1.679.895		1.188.886
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		2.289.779		1.679.895		1.188.886

Com o objetivo de demonstrar a situação financeira da Recuperanda de forma transparente, os saldos da DRE estão expostos de forma mensal, ao invés de acumulados.

Em janeiro/2025, a Recuperanda registrou um decréscimo no importe de R\$ 491.009,00 no resultado **negativo**, sendo apurado um **prejuízo contábil** na monta de R\$ 1.188.886,00. Aludida situação evidenciou que os custos e despesas da Recuperanda foram superiores às receitas. Tal variação se deu, principalmente, pelo acréscimo apresentado em “receita bruta de vendas e serviço” e “outras receitas operacionais”, em contrapartida com o decréscimo registrado nas rubricas “despesas administrativas”, “despesas comerciais” e “outras despesas”.

O “**custo dos produtos vendidos**” e as “**deduções incidentes sobre as receitas**” totalizaram o montante de R\$ 10.075.151,00, consumindo, no mês de janeiro/2025, o faturamento bruto em sua totalidade, de modo que não sobejou recursos disponíveis para o adimplemento das demais despesas.

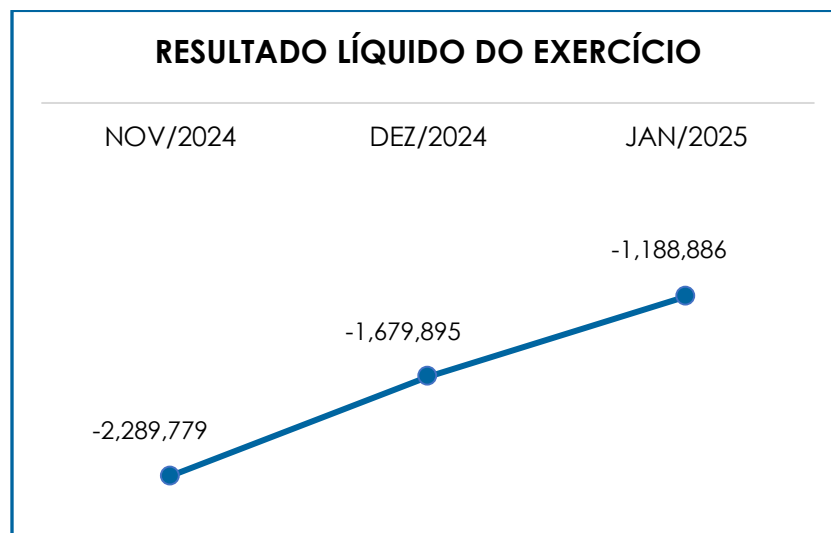
Ainda, em comparação ao mês anterior, verificou-se que o “**custo dos produtos vendidos**” apresentou uma majoração de 14%, estando em conformidade com a variação registrada no faturamento bruto.

Em relação às “**deduções da receita bruta**”, verificou-se que houve um acréscimo no importe de R\$ 522.702,00, em comparação ao mês anterior, sendo que as principais variações foram registradas em “ICMS sobre venda da produção própria”, “ICMS sobre revenda de mercadoria”, “PIS sobre revenda de mercadorias” e “COFINS sobre revenda de mercadorias”.

As “**despesas financeiras**”, apresentaram um decréscimo no montante de R\$ 32.327,00, registrando o saldo de R\$ 88.929,00.

Ademais, verificou-se um decréscimo no importe de R\$ 339.572,00 nas “**despesas administrativas**”, registrando o saldo de R\$ 134.944,00.

Abaixo, segue colacionada a representação gráfica da oscilação do resultado contábil no último trimestre.



De acordo com o detalhamento apresentado, conclui-se que a Recuperanda registrou um **prejuízo contábil** no mês de janeiro/2025, evidenciando que as receitas não foram suficientes para absorver seus custos e suas despesas, sendo necessário, portanto, um bom gerenciamento dos custos e despesas para que sejam suportados pelo faturamento crescente, a fim de obter um resultado contábil positivo.

IX. CONCLUSÃO

Conforme mencionado, no mês de janeiro/2025, a Recuperanda possuía 265 colaboradores em seu **quadro funcional**. Importante mencionar que ocorreram 08 admissões e 03 demissões no período em análise.

Vale ressaltar, ainda, que os pagamentos aos colaboradores foram realizados no mês analisado, conforme comprovantes disponibilizados pela Recuperanda, de modo que os gastos com a folha de pagamento representaram 21% do faturamento bruto apurado no período.

Em relação às obrigações que a Sociedade Empresária detinha perante seus trabalhadores, registra-se que ela permaneceu cumprindo-as normalmente no mês analisado. Consigna-se que, em janeiro/2025, a Recuperanda contava com 05 prestadores de serviços ativos.

No que diz respeito à análise dos demonstrativos contábeis, conclui-se que o Índice de **Liquidez Geral** permaneceu apresentando resultado **insatisfatório** em janeiro/2025, ou seja, inferior a 1.

O **EBITDA** apurado no mês de janeiro/2025 apresentou um resultado **negativo**, sumarizando o total de R\$ 258.001,00. Tal fato demonstrou que a Recuperanda, no mês em questão, obteve custos e despesas operacionais superiores às receitas, apresentando, portanto, um resultado operacional **insatisfatório**. Verificou-se que a Recuperanda apresentou uma

majoração de 19% em seu faturamento bruto, registrando um saldo na monta de R\$ 9.290.849,00. Ademais, as “deduções da receita bruta” e os “custos” consumiram, no mês de janeiro/2025, o faturamento bruto em sua totalidade, de modo que não sobejou recursos disponíveis para o adimplemento das demais despesas, fato que justifica o resultado negativo do **EBITDA**.

O **Capital de Giro Líquido** permaneceu **insatisfatório** em janeiro/2025, tendo em vista que o passivo circulante se manteve substancialmente superior ao ativo circulante. O resultado apurado, por sua vez, foi de R\$ 176.299.262,00, apresentando uma majoração na monta de R\$ 473.955,00 no saldo negativo, em relação ao mês anterior.

O **Faturamento Bruto** apurado em janeiro/2025, foi de **R\$ 9.290.849,00**, o qual registrou um acréscimo de 19% em relação ao mês anterior. O valor acumulado no exercício sumarizou o montante de R\$ 9.290.849,00, apurando-se uma média mensal no importe de R\$ 9.290.849,00.

O Índice de **Endividamento** registrou o saldo de **R\$ 505.989.449,00**, o qual sofreu um decréscimo no importe de R\$ 1.586.423,00.

A **Dívida Tributária** totalizou o montante de **R\$ 134.394.754,00** (sem os acréscimos dos encargos legais). Concluiu-se, portanto, que houve uma majoração na monta de R\$ 466.014,00, em relação ao mês anterior. Do total supra apontado, 85% possuíam exigibilidade a curto prazo e 15% possuíam exigibilidade a longo prazo.

É importante destacar que, de acordo com os demonstrativos disponibilizados pela Recuperanda, as rubricas “ICMS a recolher” e “PIS/COFINS a recolher” registraram pagamentos e compensações no período analisado.

Conclui-se também, que a Recuperanda apresentou, em janeiro/2025, resultado contábil **negativo (prejuízo)**, o equivalente ao montante de **R\$ 1.188.886,00**.

Sendo o que havia a manifestar, esta Administradora Judicial permanece à disposição do MM. Juízo, do Ministério Público e demais interessados no presente feito recuperacional.

Amparo (SP), 19 de março de 2025.

Brasil Trustee Administração Judicial
Administradora Judicial

Filipe Marques Mangerona
OAB/SP 268.409

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Curitiba

Rua Francisco Rocha, 198
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571